

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## ECOLOGIA ALIMENTAR DA *COPELLA ARNOLDI* (REGAN, 1912) (CHARACIFORMES: LEBIASINIDAE) EM UMA MICROBACIA ANTROPIZADA DA REGIÃO DO ALTO RIO GUAMÁ, PARÁ, BRASIL

Francisco de Paulo Tavares Ribeiro<sup>1</sup>; Bruno da Silveira Prudente<sup>2</sup>.

1. Bolsista PIBIC/PIVIC, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: [pauloribeiro995@gmail.com](mailto:pauloribeiro995@gmail.com); 2. Doutor em Zoologia, docente na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: [brunoprudente8@gmail.com](mailto:brunoprudente8@gmail.com).

### RESUMO:

A variação hidrológica é a principal moduladora das estratégias ecológicas dos peixes de riachos tropicais. Nesse sentido, esse estudo objetivou avaliar a variação temporal e ontogenética na Composição, Amplitude Trófica e Intensidade alimentar da dieta de *Copella arnoldi* em uma microbacia antropizada do Alto Rio Guamá, Amazônia Oriental. Os espécimes foram amostrados durante os períodos de estiagem de 2018 e chuvoso de 2019, em 5 riachos de primeira a segunda ordem utilizando redes de mão. Estes foram mensurados quanto ao comprimento padrão, peso total e peso do estômago em laboratório, os itens alimentares foram identificados até o menor nível taxonômico e agrupados em 19 categorias alimentares. Cada categoria foi avaliada quanto ao seu Volume relativo (V%) e Frequência de Ocorrência (FOi%), que combinaram-se para obtenção do Índice de Importância Alimentar (IAi%). O IAi% permite inferir sobre a importância das categorias e itens alimentares, e foi calculado tanto para o estudo como um todo e separadamente para cada período hidrológico. Para testar a variação na composição da dieta entre os períodos hidrológicos foi utilizado os valores brutos de V% para cada categoria alimentar por indivíduo. A diferença na composição da dieta entre os períodos hidrológicos foi acessada através da Análise Multivariada de Permutação (PERMANOVA). A Amplitude de Nicho Trófico foi avaliada submetendo os valores do Volume Relativo (V%) a uma Análise Multivariada de Dispersão Permutacional (PERMDISP). A variação dos dados foi visualizada com a Análise de Coordenadas Principal (PCoA). A influência dos períodos hidrológicos e do comprimento padrão dos espécimes na composição da dieta foram avaliados através de um modelo de Regressão Linear Generalizado (GLM), tendo como variável resposta o primeiro eixo da PCoA seguido pelo critério de seleção de modelo de Akaike (AIC). O GLM, seguido por um AIC, verificou a influência dos períodos hidrológicos, do comprimento padrão, e da interação de ambos sobre o Índice de Repleção Estomacal (IR%), os valores de (IR%) foram comparados entre os períodos hidrológicos por um teste t. O (IR%) é obtido através da divisão do peso do estômago pelo peso total do peixe multiplicado por 100. Todas as análises foram realizadas considerando um nível de significância de 5%. Foram avaliados 152 indivíduos, 69 no período de estiagem e 83 no chuvoso. A dieta de *C. arnoldi* foi considerada onívora com tendência à insetivoria. Fragmento de Insetos Autóctone foi a categoria mais consumida seguida por Fragmentos de Insetos Alóctone. Tanto a composição como a amplitude de nicho trófico de *C. arnoldi* diferiu entre os períodos hidrológicos, apresentando uma dieta mais generalista durante a estiagem e uma dieta mais especialista durante o período chuvoso. Essa variação pode estar associada à atividade reprodutiva da espécie ou a uma variação na disponibilidade dos recursos entre os períodos amostrados, permitindo a seleção daqueles mais energéticos. O (IR%) não foi afetado pelos períodos hidrológicos. No entanto, o (IR%) foi afetado pela interação do comprimento padrão com os períodos hidrológicos, os indivíduos maiores obtiveram IR% menor no período chuvoso, provavelmente devido a seleção de itens com maior retorno energético.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dieta; amplitude de nicho; peixe.

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA

INTEGRA  
UFRA-2021

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=gxJnVYfPq0c&t=11s>